

Roberta Miranda, Metade Cora

Grita forte e cala o sentimento
Solto a voz e o vento leva pro mar
Procuro um canto
Pra chorar o meu lamento
Quem tanto amei
Quem tanto quis sonhar

Se parar, o tempo no perdoa
Se eu pensar, comeo a chorar
Ao lembrar de tudo, me magoa
Me deito e sento e no existe um s&acut; lugar

Quem de n&acut;s foi mais cruel com o amor
Quem de n&acut;s brincou com a paixo
Quem usou de inconseqncia
Quem perdeu a conscincia
Pra ferir o corao
Somos n&acut;s feitos de um metal
Parecendo imortal
No pedimos nem desculpas
Nem sequer fomos luta
Nem lutamos contra o mal

Dentro de mim ficaram sons adormecidos
Ficaram gritos esquecidos
Por um amor que no vingou
Pedi ao sol que no deixasse de brilhar para n&acut;s
Em orao, pedi a Deus pra eu te perdoar